

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITAO

SANTA TERESA — E.E. SANTO — BRASIL

BIOLOGIA — Nr. 48 — 1 de Setembro de 1965

A posição mantida no ninho pelas fêmeas de beija-flôres durante a incubação, e durante o aquecimento da próle. (TROCHILIDAE — AVES).

Augusto Ruschi
Museu Nacional

Em 1949, no Boletim do Museu de Biologia ser. Biol. nr. 7, descrevi as pgs. 63, pela primeira vez, qual é a posição tomada pelas fêmeas dos beija-flôres durante o período de incubação e durante o aquecimento da próle, nesse Boletim assim escrevi: "A posição tomada pela fêmea em relação ao ninho durante a incubação é típica para as diferentes espécies. *Glaucis hirsuta hirsuta* e *Glaucis dohrni*, voltam a cabeça para o alto, mantendo o bico para cima, geralmente apoiado na parte superior do ninho ou da folha em que estiver suspenso, dando a aparência de que está forçado para caber na câmara oológica; a cauda fica no lado oposto à cabeça, também elevada e fóra do ninho, possibilitando assim a ave a manter um contacto maior com os ovos; alguns *Pigmornis (Phaethornis)* também o fazem de maneira idêntica aos *Glaucis*. A maioria dos trochilídeos se coloca no ninho para incubar, numa posição em que a cabeça e o bico ficam quasi exatamente ao normal, como se estivessem pousado num ramo; a cauda mantém-se como em *Glaucis*, o que é considerado a posição da cauda em tôdas as espécies durante a incubação". Ainda nesse mesmo Boletim às pgs. 10 descrevemos os movimentos que a fêmea realiza ao incubar durante a noite.

Hoje, após estudar a incubação entre mais de duzentas espécies e subespécies, tanto em liberdade como em cativeiro, posso dar em conclusão o resultado da posição tomada pela fêmea, durante a incubação e o aquecimento da próle, em relação ao ninho, para tôdas as espécies da família TROCHILIDAE.

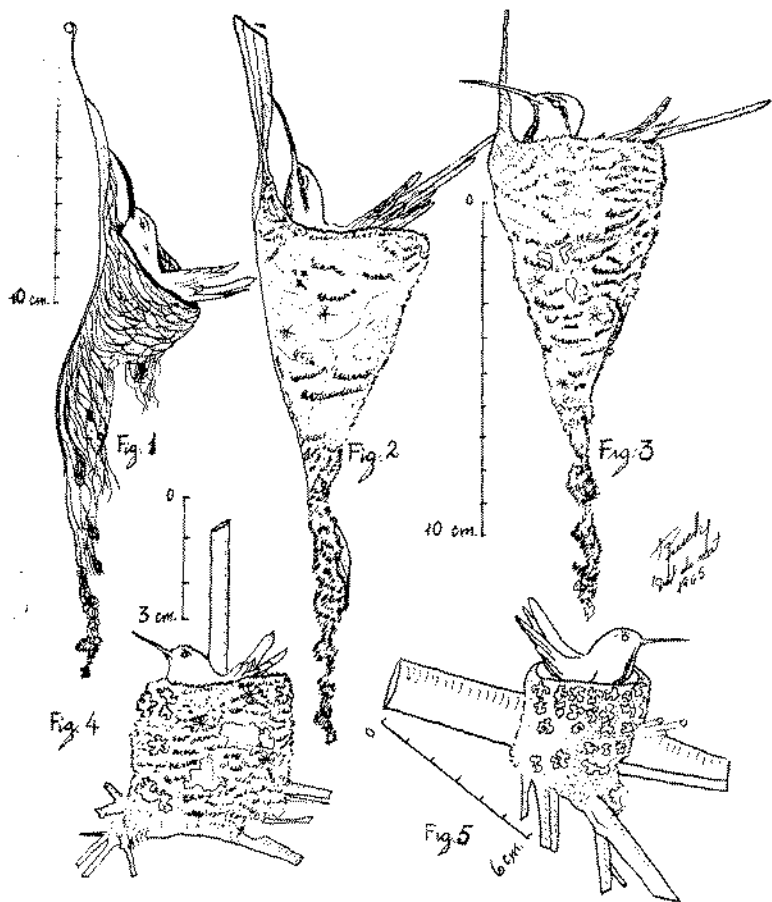
Nas espécies que constroem o ninho do Primeiro Tipo da classificação de ninhos de A. Ruschi, ou seja, tôdas as espécies dos gêneros: *Androdon*, *Ramphodon*, *Glaucis*, *Threnetes* e *Eutoxeres*, a fêmea ao incubar a postura ou no aquecer a próle, sempre tem a posição já acima descrita para as espécies do Gênero *Glaucis* Fig. 1. Nas espécies que constroem o ninho do Segundo Tipo da classificação de A. Ruschi, ou seja tôdas as espécies dos Gêneros: *Phaethornis* e *Loddigesia*, a fêmea ao incubar a postura ou no aquecer a próle, pode tomar a mesma posição já descrita da Fig. 1 e isto sempre ocorre, quando o ninho está suspenso na base inferior de uma folha de palmeira, samambaia, *Heliconia*, ou outra folha de limbo que se presta para fixação do ninho que tem apêndice caudal,

ou Fig. 2, tomar a posição idêntica a que tomam as fêmeas que constroem o ninho do Terceiro Tipo com seus sub-tipos da classificação de A. Ruschi, ou seja: a fêmea ao incubar ou ao aquecer a prôle, mantém o bico e a cauda um pouco elevados, ou o bico quasi a horizontal, e a cauda sempre um pouco elevada, e durante a noite, o bico sempre está um pouco elevado, como fazem normalmente ao dormir mesmo fóra do ninho. Fig. 3; esta posição, só é tomada por *Phaethornis* e *Loddigesia*, quando o seu ninho está suspenso em algum apêndice que não seja um limbo foliar, sem portanto uma parede de anteparo, como é o caso da posição das figs. 1 e 2.

Nas espécies que constroem o ninho do Terceiro Tipo e seus sub-tipos, da classificação de A. Ruschi, ou seja, tôdas as demais espécies dos Gêneros: *Doryfera*, *Phaeochroa*, *Campylopterus*, *Eupetomena*, *Florisuga*, *Melanotrochilus*, *Colibri*, *Anthracothorax*, *Avocttula*, *Eulampis*, *Sericotes*, *Chrysolampis*, *Orthorhyncus*, *Klais*, *Abeillia*, *Stephanoxis*, *Lophornis*, *Popelairia*, *Discosura*, *Chlorestes*, *Chlorostilbon*, *Cynanthus*, *Cyanophaia*, *Thalurania*, *Panterpe*, *Damophila*, *Lepidopyga*, *Hylocharis*, *Eucephala*, *Chrysuronia*, *Goldmania*, *Goethalsia*, *Trochilus*, *Leucochloris*, *Polytmus*, *Leucippus*, *Talaphorus*, *Amazilia*, *Eupherusa*, *Elvira*, *Microchera*, *Chalybura*, *Aphantochroa*, *Lampornis*, *Lamprolaima*, *Adelomyia*, *Anthocephala*, *Urosticte*, *Phlogophilus*, *Clytolaema*, *Polyplancta*, *Heliodoxa*, *Ionolaima*, *Agapeta*, *Lampraster*, *Eugenes*, *Hylonympha*, *Sternoclyta*, *Topaza*, *Oreotrochilus*, *Urochroa*, *Patagona*, *Aglaeactis*, *Lafresnaya*, *Pterophanes*, *Coeligena*, *Ensifera*, *Sephanoides*, *Boissoneaua*, *Helianigelus*, *Eriocnemis*, *Haplophaedia*, *Ocreatus*, *Lesbia*, *Sappho*, *Polyonymus*, *Zodalia*, *Ramphomicron*, *Metallura*, *Chalcostigma*, *Oxypogon*, *Opisthoprora*, *Taphrolesbia*, *Aglaiocercus*, *Oreonympha*, *Augastes*, *Heliathryx*, *Heliactin*, *Heliomaster*, *Rhodopsis*, *Thaumastura*, *Philodice*, *Doricha*, *Tilmatura*, *Microstilbon*, *Calothorax*, *Archilochus*, *Calliphlox*, *Mellisuga*, *Calypte*, *Stellula*, *Athis*, *Myrtis*, *Eulidia*, *Myrmia*, *Acestrura*, *Chaetocercus* e *Selasphorus*, a posição da fêmea no ninho durante a incubação ou durante o aquecimento da prôle, é sempre a mesma: mantém a cabeça e o bico em posição normal, ou seja, em horizontal ou com o bico em obliqua, um pouco para cima, e a cauda sempre um pouco ou muito elevada; se a câmara oológica é profunda Fig. 5 a fêmea fica menos visível, caso contrário, Fig. 4, ela se torna muito visível. Há pois, fóra de dúvidas, esta relação, entre a posição tomada pela fêmea no ninho, durante a incubação e no aquecimento da prôle, e o Tipo de ninho da respectiva espécie. Fig. 1 — Ninho de *Glaucis hirsuta hirsuta* Fig. 2 e 3 — Ninho de *Phaethornis eurynome*, Fig. 4 — Ninho de *Anthracothorax nigricollis nigricollis* e Fig. 5 — Ninho de *Thalurania glaucopsis*.

SUMMARY

In the present paper, the author describes the position that the female assumes in the nest during incubation and the warming of the young, in all species of the TROCHILIDAE family. In 1919,



Posição da fêmea no ninho.

the author described in the Boletim do Mus. Biol. Mus. Mello Leitão, no. 7, pg. 63, for the first time, the position that the females of the **Glaucis** and **Phaethornis** genera and in the majority of genera assume during the incubation and warming of the youngs, in the relation to the nest. Today, after observations and studies made by the author, with nearly two-hundred species and subspecies, in captivity and free, it is possible to conclude that the position of the female in the nest, on these occasions, is related to the type of nest which she builds. There are three types of nests according to the classifications of A. Ruschi, with the third type having subtypes. The hummingbirds that construct the nests of the first type assume the position described for the genera **Androdon**, **Ramphodon**, **Glaucis**, **Threnetes** and **Eutoxeres** (Fig. 1). Those that construct nests of the second type assume the positions described for the genera **Phaethornis** and **Loddigesia** (Figs. 2 and 3). This varies according to the place at which it is suspended and attached to the nest. Those that construct the nests of the third type are those of most species, represented by most genera and constituting the majority of hummingbird species. These the positions described and represented by Figs. 4 and 5.

BIBLIOGRAFIA

- GREENEWALT, C.H. — 1960 — Hummingbirds. New York, Doubleday.
- RUSCHI, A. 1949 — Ninhos de **Glaucis h. hirsuta** e **Glaucis dohrni** e obs. sobre os mesmos. Bol. Mus. Biol. ser. Biol. nr. 1. pgs. 26-30 c. ilustr.
- 1949 — A classificação dos ninhos de Trochilideos. Bol. Mus. Biol. ser. Biol. nr. 3. pgs. 1-119.
- 1949 — Observações sobre Trochilideos: O acasalamento e a Parada nupcial, o Banho etc. A posição tomada pela fêmea em relação ao ninho durante a incubação. Bol. Mus. Biol. ser. Biol. nr. 7 pgs. 63.
- 1949 — Ninhos e ovos de Trochilideos e algs. obs. Bol. Mus. Biol. ser. Biol. nr. 2; Idem, ibidem, nr. 4. Idem, ibidem, nr. 5; Idem, ibidem nr. 6.
- 1951 — Idem, ibidem, nr. 10.
- 1953 — Idem, ibidem nr. 15.
- 1961 — Idem, ibidem nr. 23; Idem, ibidem nr. 24; Idem, ibidem, nr. 25; Idem, ibidem, nr. 26; Idem, ibidem nr. 27; Idem, ibidem nr. 28; Idem, ibidem nr. 29.
- 1962 — Idem, ibidem nr. 31.
- 1964 — Nidificação de **Loddigesia mirabilis** (Bourcier) Bol. Mus. Biol. ser. Biol. nr. 43.
- 1965 — Observações sobre a nidif. incub. e cuidados com a prole em **Colibri c. coruscans** (Gould), realizado unicamente pela fêmea. Bol. Mus. Biol. ser. Biol. nr. 45.
- NOVAES, F.C. & CORY, T.C. — 1957 — Obs. sob. nid. **Glaucis hirsuta**. Bol. Mus. Par. E.G. nr. 1.
- CORY, T.C. — 1958 — Not. Biol. sob. **Chlorestes notatus**, Bol. Mus. Par. E.G. nr. 18.